DESMISTIFICAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: MODISMO OU APOIO ACADEMICO.

Autor(res)

Fátima Aparecida Da Silva Dias
Vania Luisa Freitas De Sousa Queiroz
Julio Abs Da Cruz Bianchi
Kleber Rana Fernandez

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

O objetivo desse estudo é realizar uma análise acerca da utilização dos ambientes virtuais de aprendizagem e compreender se essa ferramenta pode ser utilizada como apoio acadêmico, e de fato agregar qualidade ao processo de formação dos alunos, ou se ela é apenas um modismo que se findará com o tempo. O alcance dos resultados se deu por meio de uma revisão de literatura. Foram utilizados dois artigos retirados de bases de dados da internet. Observou-se ao final do estudo que os ambientes virtuais de aprendizagem de fato são ferramentas eficazes no apoio acadêmico e que a sua utilização de forma adequada, pode promover o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos que podem influenciar positivamente na vida dos alunos.

Objetivo

O objetivo desse estudo é realizar uma análise acerca da utilização dos ambientes virtuais de aprendizagem e compreender se essa ferramenta pode ser utilizada como apoio acadêmico, para melhoria da qualidade do ensino, ou se ela é apenas um modismo e deixará de ser uma ferramenta utilizada no processo de ensino e aprendizagem.

Material e Métodos

Para o desenvolvimento desse estudo, foi realizada uma revisão de literatura a partir de artigos encontrados nas bases de dados Scielo e portal de periódicos da PUC-Minas. Utilizando-se as palavras chave, ambiente virtual, aprendizagem e inovação, na primeira base dados foram localizados quarenta e três artigos e na segunda vinte e três. Após a leitura dos resumos, dois artigos foram selecionados e utilizados para o desenvolvimento desse estudo, devido a sua adequação ao tema proposto.

Resultados e Discussão

Andrade et al. (2020), desenvolveu a pesquisa com objetivo de analisar a interpretação de gráficos a partir da utilização do ambiente virtual. Participaram estudantes da disciplina Estatística básica, em uma universidade do Rio de Janeiro.

Dentre as atividades estavam realizar pesquisas individuais a partir de gráficos postados no ambiente virtual e discutir, em sala virtual, os resultados e descobertas.
Observou-se sucesso devido a forma de interação e troca que até então não tinham sido tão efetivas.
Leão, Rehfeldt e Marchi (2013), realizaram uma pesquisa com alunos do curso de Engenharia, na disciplina Sistemas biológicos. Disponibilizaram livros, atividades, vídeos, imagens, fóruns e vários outros materiais.
Observou-se que o ambiente virtual dispõe de maior possibilidade de utilizar atividades compostas por animações, atividades essas que despertam grande interesse dos alunos.

Conclusão

Conclui-se que mais do que modismo, os ambientes virtuais de aprendizagem são de fato uma forma de promover interações entre os alunos, bem como, instigar o pensamento crítico e o desenvolvimento de posturas ativas. Tais atividades fomentam o protagonismo e ações inovadoras. Os diversos tipos de atividades que podem ser desenvolvidas nesses ambientes são muito importantes para o desenvolvimento dos alunos, tendo em vista todas as possibilidades de recursos que podem ser utilizados.

Referências

ANDRADE, Fabiana Chagas de. Et al. Aspectos da interpretação de Gráficos de estudantes universitários em um ambiente virtual. Bolema, v. 34, n. 67, Rio Claro, p. 462-479, ago. 2020.
LEÃO, Marcelo Franco; REHFELDT, Marcia Jussara Hepp; MARCHI, Miriam Ines. O uso de um ambiente virtual de aprendizagem como ferramenta de apoio ao ensino presencial. Abakos, v. 2, n. 1, Belo Horizonte, p. 32-51, nov. 2013.

Link Youtube

https://youtu.be/kayXsFDFSHw